

“Dia da Libertação”: Tarifas dos EUA

O Rabobank fez uma rápida análise sobre as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos da América (EUA).

Hoje, no denominado dia da “Libertação” dos EUA, Donald Trump anunciou as prometidas tarifas recíprocas.

Pontos chaves:

- Existe uma tarifa básica mínima de 10% para todos os países, exceto para Canadá e México.
- As tarifas entram em vigor a partir de 00h01 do próximo sábado, 5 de abril, horário de Brasília.
- Para a Nova Zelândia foi estabelecida a tarifa recíproca básica de 10%.
- Os EUA calcularam uma tarifa para cada país, com base nas barreiras comerciais que as autoridades dos EUA acreditam que os produtores locais enfrentam para vender nesses mercados.
- * Isso inclui os efeitos de barreiras não tarifárias como cotas e restrições de biossegurança.
- * Também abrangem os impactos de manipulações concorrenciais relacionadas à situação cambial de cada país.
- * As tarifas impostas à Nova Zelândia equivalem a 20%.
- Donald Trump descreveu as tarifas recíprocas como “gentis”, já que elas correspondem à metade das barreiras comerciais enfrentadas pelos exportadores estadunidenses (com exceção das Austrália e Reino Unido).
- A China sofreu uma tarifa adicional de 34%, depois de já ter sido taxada, anteriormente, em 20%.
- Outras tarifas:
 - Austrália, 10%
 - Reino Unido, 10%

União Europeia (UE), 20%

Japão, 24%

Índia, 26%

Coreia do Sul, 25%

Quem paga as tarifas?

- Os importadores pagam as tarifas, mas os consumidores arcarão com o repasse dos custos para os preços finais.
- Os Exportadores estrangeiros perderão, em menor grau, pela pressão por preços mais baixos.
- Em suma, “quem paga”, será determinado pela elasticidade da oferta, portanto, variará dependendo do tipo de produto.

Potenciais implicações para as exportações agrícolas da Nova Zelândia

Os EUA figuram entre os três principais destinos das exportações agrícolas neozelandesas. Os principais produtos são carne bovina e ovina, produtos lácteos e vinho.

Considerações iniciais:

- A Nova Zelândia está, comparativamente, confortável, ao ter sido aplicada a tarifa básica, e que corresponde à metade das barreiras comerciais enfrentadas pelos produtores dos EUA que acessam o mercado neozelandês.
- Mas... isso também pode significar que a Nova Zelândia está mais exposta do que a Austrália (onde as barreiras impostas pelos EUA são 100% equivalentes às barreiras incidentes sobre produtos estadunidenses que acessam o mercado australiano). Os EUA poderão decidir aumentar as tarifas no futuro.
- A tarifa extra de 34% para a China aumentará a tarifa total para 54%. Isso representará um grande obstáculo ao crescimento da economia chinesa, o que representará um efeito colateral para a Nova Zelândia.

Lácteos

- Em 2024 o volume de produtos lácteos embarcados para os EUA foi correspondente a 3% das exportações, e em moeda estadunidense foi equivalente a 6% das vendas neozelandesas.
- Em 2024 os EUA importaram US\$ 1,03 bilhão de produtos lácteos, dos quais a Nova Zelândia representou 5% do total, em valor.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [interes.co.nz](https://www.interes.co.nz) – Tradução livre: www.terraviva.com.br